

135

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DESINFETANTE "IN VITRO" DE EXTRAÇÃO VEGETAL (DECOCTO) FRENTE MICROORGANISMOS PADRONIZADOS DE INTERESSE EM MEDICINA VETERINÁRIA: I - RESULTADOS PRELIMINARES DO SUB-PROJETO PTEROCAULON SP. .C- ASTERACEAE ("QUITOCO-AMARELO"). Rita de Brochado Corino, Elisa Fisch, Isabela Gravino, Rachel Karine Pilla Silva, Cesar Augusto Marchionatti Avancini (orient.) (UFRGS).

Na implementação de programas sanitários, entre os procedimentos adotados para a prevenção ou controle de enfermidades transmissíveis, estão a desinfecção e a anti-sepsia. No entanto, limitações como o custo dos produtos ou mesmo a possível resistência dos microrganismos aos biocidas convencionais podem reduzir o acesso ou a eficácia do benefício dessas medidas preventivas em saúde animal. Entre as possíveis soluções para contornar essas limitações, propõe-se investigar a viabilidade de uso de extrações vegetais (plantas consideradas medicinais) como antimicrobianos de ambiente. Resultados etnográficos indicaram a pesquisa com extrações da planta *Pterocaulon* sp. – ASTERACEAE – (“quitoco-amarelo”). A solução/extração de decocto foi obtida submetendo suas partes aéreas (caule e folhas), na proporção 50g : 1L, à cocção por 15 minutos, repondo o volume inicial perdido pela evaporação. O método foi o de diluição utilizando os testes: 1- Sistema de tubos múltiplos (observados por 72h); 2- Suspensão (com os tempos de contato 1, 5, 15, 30 e 60 minutos). Os resultados das doses infectantes inativadas, expressas em UFC/mL para os testes 1 e 2 foram, respectivamente: *Staphylococcus aureus* ATCC 6.538 – 3, 1×10^9 e 3, 1×10^3 (em 1 minuto de contato); *Salmonella choleraesuis* ATCC 10.708 – 2, 1×10^5 e 2, 07×10^3 (5 minutos de contato). Tendo o decocto da planta apresentado a atividade antibacteriana, outras repetições, confrontações com outros inóculos, testes e formas extrativas serão investigadas para qualificá-la como antimicrobiano de ambiente.